



RESUMO

DENSIDADE POPULACIONAL DE *Macrophomina phaseolina* EM TECIDOS RADICULARES DA SOJA

AUTOR PRINCIPAL:

EDER JUNIOR DE SOUZA

E-MAIL:

ederjunior15@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Cristina Boaretto

Lucas Pedron

ORIENTADOR:

ERLEI MELO REIS

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

50102010

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

A soja é uma das principais culturas econômica no agronegócio brasileiro, e devido aos altos preços aumenta o interesse em aumentar a produtividade. E, conseqüentemente, devido a monocultura aumenta a ocorrência e intensidade das doenças, dentre essas destacam-se as podridões de raízes, como a podridão de carvão.

Os sintomas se caracterizam pela fácil remoção dos tecidos que revestem a raiz principal e o colmo da planta, os quais apresentam linhas, círculos ou manchas negras. A parte aérea das plantas mostra folíolos subdesenvolvidos, que posteriormente amarelecem, murcham e secam, mas permanecem presos aos pecíolos. O agente causal da doença é o fungo *Macrophomina phaseolina*, o qual sobrevive em sementes e no solo pela formação de estruturas de resistência, denominadas microsclerócios. A infecção e colonização dos tecidos podem ocorrer ainda na fase de planta jovem, embora os sintomas sejam mais visíveis na fase reprodutiva.

METODOLOGIA:

Metodologia utilizada foi a proposta por Cloud e Rupe (1991). No verão a soja foi cultivada em rotação com trigo mourisco, milho e soja monocultura e no inverno com trigo e aveia.

Urano foi a cultivar de soja avaliada no experimento conduzido na área experimental da FAMV.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Geralmente, quando surge uma nova doença a maioria dos trabalhos concentra-se no desenvolvimento de cultivares resistentes sem considerar, às vezes, a especificidade do patógeno e a variabilidade genética do hospedeiro. Embora McNew (1960), tenha discutido este tema há muito tempo, ele menciona que para as podridões radiculares, ou fungos infectantes de raízes, deve-se dar preferência na busca de táticas de controle às práticas culturais (Moraes, 2004).

CONCLUSÃO:

A cultivar avaliada foi suscetível à podridão de macrofomina os danos foram elevados e o sistema de rotação testado não foi suficiente para reduzir os danos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

REIS, E. M. Metodologia para determinação de perdas causadas em trigo por *Gibberella zeae*. *Fitopatologia Brasileira* 11: 95-105. 1986

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador